

ATA 001/2025

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO- CMDE

05/03/2025

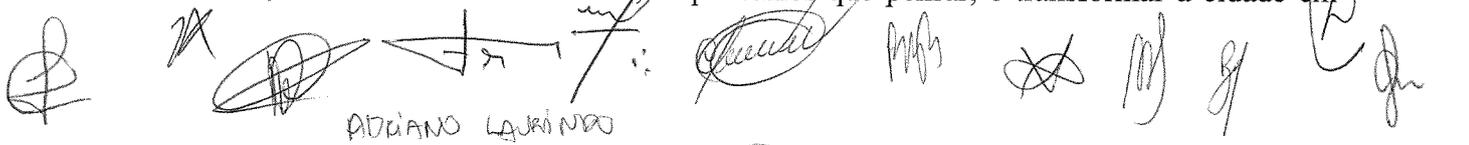
1 Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco as oito horas e trinta
2 minutos na sala dos conselhos, teve início a reunião ordinária referente ao mês de fevereiro
3 deste ano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, com a presença física dos
4 seguintes conselheiros: Agenor Brunel (Secretaria Desenvolvimento Econômico), Marlon
5 Araújo (Gabinete do prefeito), Leandro Eufrásio Teixeira (ACIC), André Luiz Santiago
6 (CDL), Anderson Diogo Spacek (SATC), Rafael Espindola Silva (SINDICONT), Renato
7 Gaidzinski Bastos (UNESC), Luiz Fernando Cascaes (FAZENDA), João Luiz Rocha
8 (ACOMAC-SUL), Victor Benedet Zanette (ASSISTÊNCIA SOCIAL), Gilmar Cardoso
9 (ESUCRI), Karina Milazene de Aguiar (AGRICULTURA), Felipe Soratto Monteiro
10 (MEIO AMBIENTE), Renato Carminati Brogni (OAB), Adriano José Laurindo (DPU),
11 Henderson Giassi (PATRIMONIO), João Paulo Casagrande (INFRAESTRUTURA),
12 Marcos Mendonça (TURISMO), e Bianca Elias Torres (PROCURADORIA), para tratarem
13 dos seguintes assuntos da pauta do dia: 1) Nova composição dos membros do CMDE, 2)
14 Eleição da diretoria do CMDE, 3) Mudança no regimento interno, 4) Mudança de
15 zoneamento, 5) Conferencia Municipal de Desenvolvimento Econômico, 6) Pendencias do
16 loteamento Verdinho 7) Assuntos Gerais; Dando início a reunião, o Sr ° Marlon Araújo,
17 Presidente do conselho, abriu os trabalhos, agradeceu a presença e deu boas vindas a todos,
18 leu a pauta da reunião, e passou então, ao **1º Assunto da Pauta:** Nova composição dos
19 membros do CMDE, indicado pelos órgãos governamentais e não governamentais,
20 apresentamos os nomes que irão compor este conselho, **ENTIDADE GOVERNAMENTAL:**
21 representando o Gabinete do Prefeito: Titular: Márlon Furukawa Araújo, Suplente: Gabriela
22 da Costa Zanivam, Diretoria de Agricultura: Titular: Vanderlei José Zilli , Suplente: Karina
23 Milaneze Aguiar, Secretária Municipal da Fazenda: Titular: Luiz Fernando Cascaes, Suplente:
24 Bruno Damasceno Faccio, Secretária Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade
25 Urbana: Titular: João Paulo Casagrande, Suplente: Eduardo da Luz Trevisani, Diretoria de
26 Planejamento Urbanístico: Titular: Adriano José Laurindo, Suplente: João Vitor de Souza.
27 Procuradoria-Geral do Município: Titular: Jansen Comin Toledo dos Santos, Suplente: Bianca
28 Elias Torres. Diretoria de Patrimônio: Titular: Henderson Cirimbelli Giassi, Suplente:
29 Fernando Medeiros Rodrigues, Diretoria do Meio Ambiente: Titular: Felipe Soratto Monteiro,
30 Suplente: Anderson Silvério, Secretaria Municipal de Assistência Social: Titular: Priscila
31 Borges Falacio, Suplente: Victor Benedet Zanette, Secretaria Municipal de Desenvolvimento
32 Econômico, Indústria e Comércio: Titular: Thiago Rocha Fabris, Suplente: Agenor Brunel,
33 Diretoria de Turismo: Titular: Marcos Mendonça, Suplente: Aline Formentin, **ENTIDADE**
34 **NÃO GOVERNAMENTAL:** Associação Empresarial de Criciúma ACIC: Titular: Leandro
35 Eufrásio Teixeira, Suplente: Edio José Del Castanhel, Universidade do Extremo Sul
36 Catarinense - UNESC: Titular: Renato Gaidzinski Bastos, Suplente: Henrique Vargas, Escola
37 Superior de Criciúma – ESUCRI,: Titular: Gilmar Cardoso, Suplente: Everaldo José Tiscoski,
38 Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - SATC: Titular:
39 Anderson Diogo Spacek, Suplente: Luciano Dagostim Bilessimo, Sindicato dos Contabilistas
40 de Criciúma e Região - SINDICONT: Titular: Rafael Espíndola Silva, Suplente: Vitamar
41 Gomes, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB: Titular: Renato Carminati Brogni, Suplente:
42 Jéssica Flores dos Santos, Câmara de Dirigentes Logísticas - CDL: Titular: André Luiz
43 Santiago de Castro, Suplente: Andréa Gazola Salvalaggio, Associação de Micros e Pequenas
44 Empresas de Criciúma e região - AMPE: Titular: Adriana Borges Marquezini, Suplente:
45 Clodoaldo de Araújo Huggentobler, Associação de Jovens Empreendedores de Criciúma -

ADRIANO LAURINDO

46 AJE: Titular: Debora Geronimo Sant'ana, Suplente: Diego Goulart Estevam, Associação dos
47 Comerciantes de Materiais de Construção da Região Sul - ACOMAC-SUL: Titular: Gilson
48 Godinho, Suplente: João Luiz Rocha, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de
49 Santa Catarina - EPAGRI: Titular: Roberto Francisco Longhi, Suplente: Lidiane Camargo, 2º
50 **Assunto da Pauta:** Eleição da diretoria do CMDE para o biênio 2025/2026: o srº presidente,
51 informou que a diretoria e composta por um presidente, vice-presidente e secretário, conforme
52 rege o estatuto em seu artigo 25, não e obrigatório a apresentação de chapas, normalmente
53 quando o presidente e da parte governamental, o vice e escolhido da parte não governamental,
54 sendo que após a apresentação dos novos conselheiros, e apresentado nomes para a
55 composição da diretoria, o presidente colocou a disposição uma chapa composta dos seguintes
56 nomes: Presidente: Marlon Furukawa Araújo, representando o gabinete do prefeito (entidade
57 governamental) para dar continuidade dos trabalhos deste conselho, Vice-presidente: Rafael
58 Espíndola Silva, representando o Sindicont (entidade não governamental), e como
59 Secretário: Thiago Rocha Fabris, representando a secretaria de desenvolvimento econômico,
60 indústria e comércio, (entidade governamental), colocado a disposição dos conselheiros em
61 indicar outros nomes para a composição da chapa, ou mesmo se tiver interesse em montar
62 outra chapa, poderemos marcar uma nova reunião no prazo de cinco dias para a votação, mas
63 não houve manifestação dos conselheiros, mantendo-se apenas a chapa apresentada acima
64 para concorrer a eleição do CMDE, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos
65 presentes a nova diretoria do CMDE para o biênio 2025/2026. **3º assunto da pauta:**
66 Mudança no regimento interno, conforme artigo segundo, hoje o conselho e composto por 20
67 membros titulares e vinte membros suplentes, sendo que a entidade da EPAGRI está como
68 entidade governamental, mas ela e não governamental, com regularização desta entidade
69 passando a ser não governamental, passaríamos a ter 11 entidades não governamentais contra
70 9 entidades governamentais, para ter paridade no conselho, abriria duas vagas na entidade
71 governamental, nossa sugestão e de que estas duas entidades seria representada pela diretoria
72 de Agricultura e pela diretoria de turismo, desta forma manteríamos então a paridade deste
73 conselho, totalizando 22 membros, hoje também a secretaria da fazenda ocupa duas vagas no
74 conselho, na qual estaríamos sugerindo que uma destas vagas, seja substituída pela secretaria
75 de desenvolvimento econômico, indústria e comércio, colocado em votação as mudanças no
76 regimento interno, foi aprovado por unanimidade dos presentes. **4º assunto da pauta:**
77 Mudança de zoneamento, o senhor Adriano do DPFT, apresentou que a empresa G.A Top
78 engenharia Ltda, em nome da empresa proprietária, através do processo Processo Nº CPU-
79 217/2025, vem requerer a alteração de zoneamento do uso do solo em gleba matrícula nº
80 12.456, cadastro nº 28503, com área total 53.745,36 m²de situado na Rodovia Sebastião
81 Toledo dos Santos, Mina do Mato, Criciúma/SC. Esta gleba possui a zona de uso do solo
82 defronte a rodovia em ZM2-4 (zona mista 2 – 4 pavimentos) e em grande parcela na ZI-2
83 (zona industrial – 2), de acordo com a Lei nº 8.634/2024. O requerente apresenta justificativa
84 que sugere a alteração do zoneamento de uso do solo para a ZR1-2: O presente laudo técnico,
85 trata-se de um parecer quanto a um terreno situado no município de Criciúma, solicitando a
86 modificação do zoneamento para viabilizar um loteamento residencial na referida matrícula
87 supracitada. O proprietário, pretende empreender na matrícula em questão, um loteamento
88 residencial. Para o qual está solicitando a alteração de zoneamento para viabilizar tal
89 empreendimento. O planejado empreendimento encontra-se margeado por loteamentos
90 residenciais consolidados, e de zoneamentos também residenciais, como podemos expor na
91 planta de localização em anexo. Atualmente a área está situada em dois zoneamentos ZI-2
92 (ZONA INDUSTRIAL -2) e ZR2-4 (ZONA RESIDENCIAL 2 - 4 - PAVIMENTOS), no qual
93 inviabiliza a execução de um loteamento com finalidade residencial. Ocorre que a região tem
94 grande ocupação já com finalidade residencial, como é possível observar pelo entorno. Existe
95 vários bairros residenciais contíguos, e até alguns empreendimentos residenciais na região,
96 como exemplo o Condomínio Residencial Moradas da Colina, e muitos outros próximos a
97 referida área em questão, conforme fica evidente na planta de localização. Ressaltamos que,

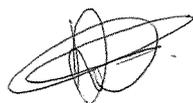
ADRIANO LAVINHO

98 ZI segue sendo o ideal as margens do anel viário, ponto este distante consideravelmente da
99 área em questão. A alteração do zoneamento do imóvel acima descrito, sendo que a área que
100 se deseja alterar o zoneamento é de 53.745,36 m² para ZR1-2 (ZONA RESIDENCIAL 1 – 2
101 PAVIMENTOS), atualmente o mesmo encontra-se em zona ZI2 (ZONA INDUSTRIAL - 2) e
102 ZM2-4 (ZONA RESIDENCIAL 2-4 PAVIMENTOS). Pretende-se executar um loteamento
103 Residencial, O imóvel situa-se defronte a Rodovia Sebastião Toledo dos Santos e quanto a
104 caracterização urbana a região possui predominância de atividades residenciais unifamiliares
105 isoladas, comércios e serviços, principalmente defronte a rodovia. A DPU é pelo deferimento
106 desta solicitação, porém sugere que os imóveis defronte a rodovia continuem sendo ZM2-4,
107 pois poderá haver a necessidade de instalação de comércios e serviços. E que os imóveis
108 laterais sejam também ZM2-4. Encaminhamos este processo à Câmara Temática de
109 acompanhamento e controle do Plano Diretor para conhecimento, discussão e parecer, a ser
110 apresentado posteriormente ao Conselho de Desenvolvimento Municipal, na qual
111 apresentamos o mesmo, PARECER DA CÂMARA TEMÁTICA II DO CDM – REUNIÃO
112 DE 20/02/2025: Após a apresentação e discussões a respeito desta solicitação os membros da
113 Câmara Temática II, colocaram em votação e a proposta foi aprovada, porém a mesma deverá
114 ser apresentada ao Conselho de Desenvolvimento Econômico para a validação em reunião
115 próxima, por ser zona industrial, lembrando que o nosso conselho é consultivo e não
116 deliberativo, após apresentação e discussão no CMDE, colocado em votação, foi aprovado por
117 unanimidade a mudança do zoneamento apresentado. **5º assunto da pauta:** Conferencia
118 Municipal de Desenvolvimento Econômico, a lei nº 4496/2003 que criou o CMDE, ela obriga
119 a convocar a cada dois anos, a Conferencia Municipal de Desenvolvimento Econômico, ate
120 hoje ainda não foi feito, em quase todos os municípios também não estão fazendo, todos já
121 estão começando a fazer, e a partir de agora, já queremos organizar e começar a movimentar
122 esta conferência, provavelmente para meados deste ano, então gostaria de pedir para este
123 conselho, a partir da próxima reunião, começar a montar uma comissão para acompanhar esta
124 conferência, pra quem não sabe, esta conferência é um espaço de debate coletivo para discutir
125 proposta para a cidade, o objetivo é propor diretrizes e estimular o desenvolvimento
126 econômico de forma inclusiva e competitiva e sustentável, debater proposta, e atingiria todos
127 os cidadãos, as entidades de classes, os órgãos representativos, mas todas as conferências têm
128 os delegados, sendo que os delegados têm direito a voz e a voto, os convidados têm direito a
129 voz, então na próxima reunião vamos montar esta comissão e organizar isto, colocado em
130 votação para a montagem desta comissão, todos concordaram. **6º assunto da pauta:**
131 Loteamento Verdinho, o loteamento Verdinho foi construído com o objetivo de gerar
132 emprego e renda para o município, onde os terrenos foram subsidiados para os compradores,
133 cobrando apenas os investimentos feitos no loteamento, sendo que as empresas teriam prazo
134 de 90 dias para dar entrada no projeto na prefeitura, e dois anos após a aprovação do projeto,
135 para já está em pleno funcionamento, o que aconteceu, e que temos duas empresas (Zaffira e
136 Mayben) que já se passaram os dois anos, e se quer ainda aprovaram o projeto no município,
137 ou seja, nem começou ainda a correr o prazo, como o conselho e o órgão fiscalizador, temos
138 que tomar alguma posição, como sugestão, seria feito uma notificação dando prazo para que
139 comece a movimentar e aprovar o projeto na prefeitura o mais rápido possível, ficou
140 combinado então, que será feito a notificação para ambas as empresas. **7º assunto da pauta:**
141 assuntos gerais: O conselheiro Luiz Fernando Cascaes comentou sobre a reforma tributária
142 que esta por vir, onde está em nossas mãos neste próximo biênio, o conselho ajudar a criar
143 uma nova matriz econômica para nossa cidade, com a nova realidade sendo imposta aos
144 municípios que já esta aprovada, temos um período muito curto de transição, 4 anos, 2029 a
145 2032, já em 2033 funcionará em plena, o município terá que fazer diversas alterações, uma
146 delas é a lei de incentivos fiscais, temos que saber para quem dar os incentivos, hoje por
147 exemplo a grande pontuação e o retorno do valor adicionado (V.A), no futuro, o valor
148 adicionado terá impacto zero, não vai mais fazer sentido atrair empresas com grande valor
149 adicionado, não vai mais ser relevante, o que temos que pensar, e transformar a cidade em


ADRIANO LAURINDO

150 uma cidade de eventos, para atrair pessoas e consumo, criar uma boa recepção a estes eventos,
151 estas pessoas que venham a consumir aqui na cidade, esta e apenas uma hipótese, temos que
152 pensar em outras situações e planejar nossa cidade para o futuro, está em nossas mãos esta
153 responsabilidade de ajudar o município. Seria muito importante montar uma comissão para
154 estar a frente das mudanças das reformas tributárias, o secretário Thiago tera papel
155 fundamental nesta comissão, além de professor da UNESC, é doutorado em economia, pode
156 trazer a ciência neste planejamento. O conselheiro Leandro Eufrásio, comentou que como
157 representante da ACIC, o grande problema que as empresas vêm atravessando, tem sido a
158 mão de obra qualificada, estão deixando de se manter ou crescer, por falta de mão de obra, a
159 nossa região e uma grande formadora de mão de obra, temos diversas instituições de ensino,
160 temos as escolas técnicas, dando cursos técnicos, mas grande parte não estão sendo
161 completados, a ACIC esta fazendo várias frentes para juntar o poder publico municipal, as
162 instituições de ensino aqui de nossa região, o pessoal que trabalha com recursos humanos,
163 entre outras, em relação as empresas que estão instaladas e estão indo para outras cidades, nos
164 temos percebidos que um grande fator e o valor dos alugueis, comparado com outras cidades
165 da região, e um valor muito alto, então uma dos problemas de trazer mão de obra qualificada
166 para a cidade, e o alto valor dos alugueis, isto nos preocupa um pouco, pois teríamos que
167 pensar em um plano ou uma forma de atrair este publico, para manter e ampliar a produção de
168 nossas empresas. Então, teríamos que pensar uma forma de solucionar este problema, este
169 conselho em conjunto com a ACIC, instituições de ensino, empresas entre outras, precisamos
170 agir e achar uma estratégia para atrair esta mão de obra qualificada e não perder o que já
171 temos. O srº João comentou que a sua associação ACOMAC-SUL também tem problemas
172 com mão de obra qualificada, principalmente nos balcões, sem conhecimento dos próprios
173 materiais que vende, também tem problemas nas cerâmicas entre outros seguimentos. Hoje
174 nos temos o balcão de empregos que antes era da secretaria do sistema social, hoje passou
175 para a secretaria de desenvolvimento econômico, onde o principal objetivo e fazer contato
176 com todas as universidades, escolas, cursos técnicos, estamos fazendo parcerias e convenios
177 com as entidades, em conversa com a ACIC, estamos vendo quais são os seguimentos que
178 mais necessita de mão de obra qualificada, o objetivo e dar gratuitamente estes treinamentos,
179 de forma que o SENAI também esta envolvido, para que a empresa já esteja envolvida, ou
180 seja, o funcionário faz curso/treinamento na própria empresa com o emprego garantido, esta e
181 uma forma de atrair mais mão de obra, mas também sabemos que o que mais falta e incentivo
182 no assistencialismo do governo federal, temos que ensinar as pessoas para que aprenda e não
183 se acomode, sem contar que aqui no sul, temos um privilegio em relação com o norte e
184 nordeste, esperamos que esta parceria com a prefeitura e as entidades, vai aumentar a mão de
185 obra qualificada, esperamos que vai atrair outras pessoas de outras cidades para trabalhar em
186 nossa cidade. Isto foi uma estratégia do governo municipal, pra criar estes cursos gratuitos
187 vinculando já com as empresas o emprego dos alunos, acreditamos que já de resultado este
188 ano ainda, lembrando que tem que se pensar no salário do trabalhador também conforme sua
189 capacidade e experiência, buscar sempre um equilíbrio entre as partes. O parque Leonardo da
190 Vinci também temos o objetivo de trazer empresas com maior tecnologia e valor da mão de
191 obra mais agregado, enfim, e um trabalho que temos que começar, unir esforços pra atingir os
192 objetivos. Não havendo mais nada relevante a documentar, o srº Marlon presidente deste
193 conselho, agradeceu a presença de todos os conselheiros aqui presentes, Eu, Agenor Brunel,
194 secretariei e lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será, caso possível, por todos
195 os presentes assinadas em futura reunião.





ADRIANO LAURIMBO

